

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07 /2021 Fim 07/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária D. Manuel I – Agrupamento de Escolas nº2 de Beja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua São João de Deus 7800 – 478 Beja

Tel : 284313140

Email: direccao@ae2beja.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José de Jesus Santos Chagas – Diretora do Agrupamento de Escola nº 2 de Beja

Tel: 284313140

Email: direccao@ae2beja.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja e em particular a Escola D. Manuel I tem como missão ministrar um ensino de qualidade que possibilite aos jovens, independentemente da tipologia de ensino frequentado, o exercício de uma cidadania de qualidade, capazes não só de compreender o mundo que atualmente os rodeia, bem como dotar os jovens das ferramentas necessárias para uma plena integração na sociedade. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se atualmente a um ritmo muito intenso, esta evolução coloca à educação e à instituição escola múltiplos desafios. A escola tem que se assumir como o espaço por excelência para a realização das aprendizagens e para o desenvolvimento de competências e de valores que permitam aos alunos responder aos desafios e às imprevisibilidades desta evolução. Pretendemos continuar a orientar a nossa atuação tendo em conta os princípios, os valores e as áreas de competências definidas no perfil à saída da escolaridade obrigatória, as aprendizagens essenciais e, nomeadamente, tratando-se de ensino profissional, o perfil exigido em cada uma das áreas de formação.

Tendo por objetivo motivar os alunos para as aprendizagens e consequentemente promover o sucesso escolar, o agrupamento procura o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e inclusivas, que privilegiem o saber e o saber fazer, contemplando a cultura, a ciência e, sempre que possível, com a colaboração das várias áreas de conhecimento (multidisciplinares).

Estão definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE.1 – Reduzir o abandono escolar (implementando mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono; envolvendo os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando- Indicador 4);

OE.2 – Reduzir o absentismo dos alunos (sensibilizando os mesmos e os respetivos encarregados de educação para a importância da assiduidade para a obtenção do sucesso educativo- Indicador 4)

OE.3- Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação – (Indicador 4)

OE.4 – Melhorar a taxa de sucesso das disciplinas (promovendo o sucesso por módulo através do acompanhamento permanente aos formandos com mais dificuldades; apoio individualizado e a implementação de épocas de recuperação de módulos – Indicador 4)

OE.5 – Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso (através da definição dos planos de estágio em conjunto com as entidades de acolhimento, de visitas periódicas aos locais de estágio pelos diretores de curso e da análise da documentação referente a esta componente de formação – Relatório de Estágio e Ficha de Avaliação – Indicadores 5 e 6a);

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto PAP – Indicadores 5 e 6a);

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de carácter técnico e científico, através de atividades de formação e visitas de estudo. Indicadores 4, 5; 6a e 6b) |

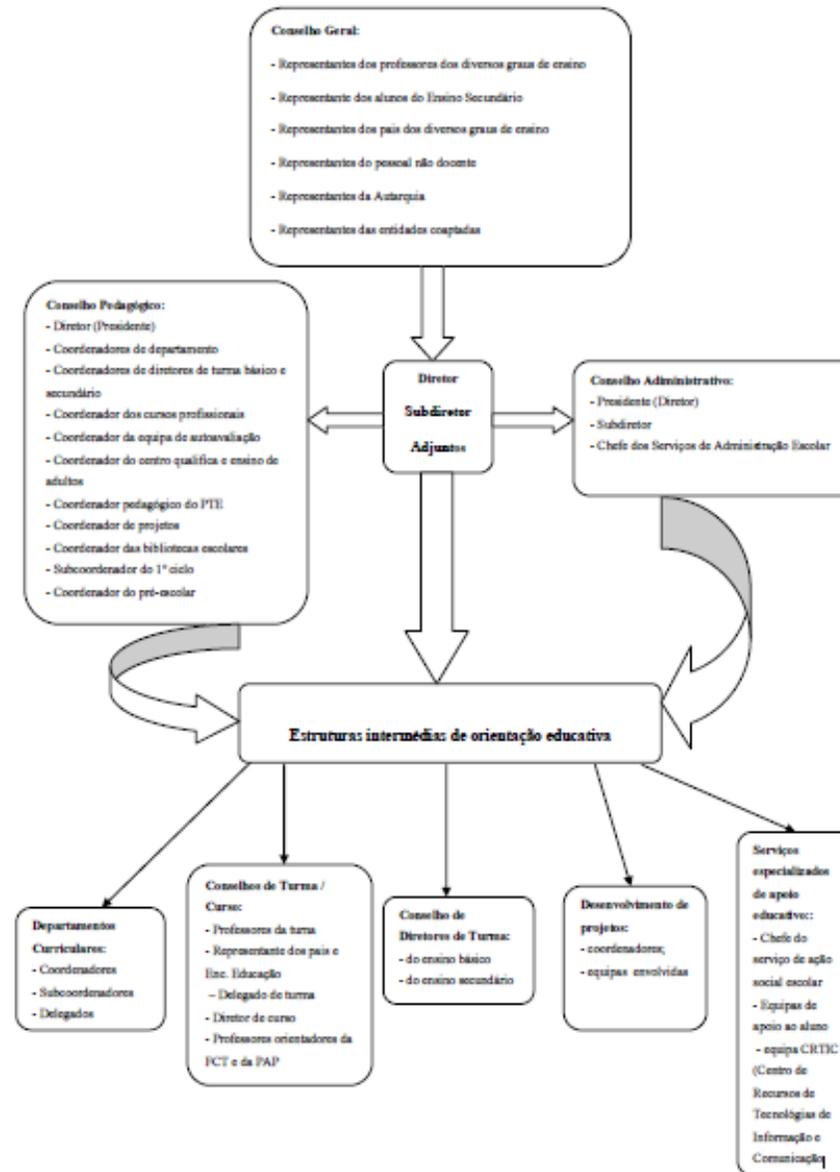
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Secundária com 3º Ciclo D. Manuel I, escola sede do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, concretiza a sua missão de acordo com o projeto de educativo e o plano anual de atividades, tendo como orientação para o seu funcionamento o regulamento interno que integra diferentes documentos inerentes ao ensino profissional:

- Regulamento do ensino profissional;
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho;
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional.
- Plano de Ação e Melhoria do Agrupamento

O funcionamento da instituição tem como referência o organigrama a seguir apresentado:

Organigrama do Agrupamento de Escolas N° 2 de Beja:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação | | | | | |
|--------------------|---|--|--------|--|--------|--|--------|
| | | 2019 /2020 | | 2020 /2021 | | 2021/2022 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Curso Profissional | Técnico de Gestão | 3 (2 agregadas com TAT e 1 com Marketing) | 59 | 3 (agregadas com TAT) | 37 | 3 (2 agregadas com TAT e 1 com TAR) | 42 |
| Curso Profissional | Técnico de Marketing | 1 (agregada com Gestão) | 6 | --- | --- | ---- | |
| Curso Profissional | Técnico em Animação de Turismo | 2 (agregadas com Gestão) | 31 | 3 (agregadas com Gestão) | 39 | 2 (agregadas com Técnico de Gestão) | 26 |
| Curso Profissional | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | 3 (2 agregadas com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica) | 28 | 3 (2 agregadas com Eletromecânica e 1 com Mecatrónica) | 39 | 3 (2 agregadas com Mecatrónica e 1 com Eletromecânica) | 40 |
| Curso Profissional | Técnico de Turismo Ambiental e Rural | --- | --- | --- | --- | 1 (agregada com Gestão) | 13 |
| Curso Profissional | Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica | 2 (agregadas com E. Informáticos) | 19 | 1 (agregada com E. Informáticos) | 16 | 1 (agregada com E. Informáticos) | 13 |
| Curso Profissional | Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica | 1 (agregada com E. Informáticos) | 14 | 2 (agregadas com E. Informáticos) | 10 | 2 (agregadas com E. Informáticos) | 10 |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2018-2021 (este documento foi prolongado por mais um ano, com a concordância do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, de modo a coincidir com o final de mandato da Direção do Agrupamento) www.ae2beja.pt
- Plano Anual de Atividades www.ae2beja.pt
- Regulamento do Ensino Profissional www.ae2beja.pt
- Documento Base EQAVET
- Relatório do Operador
- Plano de Ação e Melhoria www.ae2beja.pt
- Balanço dos resultados dos formandos por período e no final de cada ano letivo
- Documentos orientadores das componentes Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional www.ae2beja.pt
- Atas das diferentes estruturas pedagógicas da escola (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Curso e de Turma e Conselhos de Turma)
- Relatório de Progressão Anual 2020-2021

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.
- Selo EQAVET, atribuído em 05/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Relativamente às recomendações que constam no relatório final destacamos o seguinte:

- No que diz respeito à divulgação da oferta educativa de âmbito profissional do agrupamento, apesar dos condicionalismos inerentes ainda à pandemia COVID-19, destacamos:
 - a participação do agrupamento no certame 38ª Ovibeja 2022, dinamizando no stand da CIMBAL a Feira das Profissões, onde os alunos do ensino profissional das áreas de mecânica/eletrotecnia, informática, gestão e turismo tiveram oportunidade de mostrar alguns dos trabalhos desenvolvidos no âmbito das Provas de Aptidão Profissional e, simultaneamente, promover os respetivos cursos junto dos visitantes deste evento e em particular juntos dos alunos do ensino básico da região.
 - a participação de alunos do 11º ano dos cursos de gestão e de manutenção industrial - variante mecatrónica num workshop, com a presença de alunos de 9º ano, subordinado ao tema “ O ensino profissional e as competências de carreira no mundo de trabalho” que decorreu nas instalações da CIMBAL no dia 9 de maio.
 - a manhã aberta do AE nº 2 de Beja que decorreu no dia 6 de Junho, com a visita à Escola D. Manuel I dos alunos de 9º ano do Externato António Sérgio de Beringel e do Agrupamento de Escolas da Vidigueira. Este evento possibilitou não só a visita às instalações onde decorrem as aulas práticas da formação tecnológica do ensino profissional, mas, também, um contacto entre os atuais alunos do ensino profissional e alunos de 9º ano.
 - Distribuição de panfletos, nas freguesias rurais, alusivos à oferta educativa 2022/2023;
 - a passagem de um spot publicitário numa rádio local com a oferta educativa 2022/2023 e de um filme alusivo às diferentes áreas do ensino profissional, este último disponibilizado nas redes sociais.
- Relativamente à formação de docentes e no que respeita às dificuldades manifestadas pelos professores das áreas técnicas na ausência de formação específica, importa referir que a escola tem uma candidatura aprovada para Programa Erasmus – KA1 – Formação de docentes na área de metodologia STEM (Science, Technology, Engineering, Maths), que possibilitou a formação, na área, de 10 docentes em 2021/2022. Também se encontra na fase de implementação o laboratório STEM destinado à autoformação e formação entre os professores. Para além deste KA1, existe ainda outro na área do Ensino de Adultos que possibilitou a mobilidade de 15 docentes, em 2021/2022.

Para além disso, acresce informar que, em 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus – KA2, estiveram em mobilidade, 12 docentes e 12 alunos, estando-se presentemente a preparar as próximas mobilidades que incluirão alunos do ensino profissional. O agrupamento está igualmente a preparar candidatura no âmbito do Programa Erasmus VET, específico para o Ensino Profissional, nomeadamente para abrir a possibilidade dos nossos alunos poderem realizar parte da sua formação (a FCT, por exemplo) no estrangeiro.

Conforme recomendação, devemos ainda referir que a maior parte dos professores da formação tecnológica realizou formação certificada nas áreas específicas dos cursos ministrados e adequada ao desenvolvimento de projetos em contexto de ensino profissional. Destacamos por exemplo a capacitação digital de docentes (nível 2), o desenho assistido em computador com recurso ao software – Solidworks e, no âmbito da gestão de projetos, o software Microsoft Project. De salientar ainda que vários docentes da escola que lecionam, frequentemente, a disciplina de matemática ao ensino profissional realizaram, no presente ano letivo, formação na linguagem de programação python.

Nesta fase de conclusão deste relatório, um grupo de professores de várias áreas, incluindo os diretores de curso, estão a elaborar a proposta tendo em vista a criação de um centro tecnológico especializado. De acordo com o aviso de abertura do referido concurso e considerando os recursos humanos e materiais existentes na escola, esta optou por uma candidatura a um centro da área industrial. Neste âmbito, existe a possibilidade de reequipar todo o bloco oficial com a aquisição de equipamentos e tecnologias bastante avançadas com recurso a financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência. Apesar de se tratar de uma candidatura cujo resultado final ainda é desconhecido, no caso da escola ser contemplada, deverão ser beneficiários não só os alunos do curso profissional de manutenção industrial, variantes eletromecânica e mecatrónica, mas também as empresas com as quais temos parcerias. Através do conhecimento que os diretores de curso têm do tecido empresarial local, foram selecionados alguns parceiros, mais representativos, contemplando desde pequenas empresas que sempre têm colaborado com a escola até empresas de maior dimensão. Além destes parceiros, incluímos ainda associações empresariais e estabelecimentos de ensino superior, em conformidade com o aviso de abertura. Estas parcerias são operacionalizadas através de protocolos, assinados por ambas as partes, incluindo os deveres de cada uma das partes. Destacamos alguns exemplos das empresas e instituições contactadas para o estabelecimento dessas parcerias: Câmara Municipal de Beja, Instituto Politécnico de Beja (IPB), ACOS (Associação de Agricultores), Nerbe/Aebal (Núcleo Empresarial do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral), EDP – Distribuição, Américo Martins Lda (Metalomecânica), Fialho Correia e Lampreia (Concessionário New Holland), Irripax, Botelho e Filho Lda (Oficina Multimarca).

Os efeitos da situação pandémica apesar de inferiores comparativamente ao ano letivo anterior, ainda produziram bastantes constrangimentos no normal funcionamento das atividades letivas tendo também condicionado a recolha de informação junto dos stakeholders externos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

De acordo com os mapas estatísticos apresentados em reunião de Conselho Pedagógico no final do ano letivo anterior, elaborados a partir da documentação de suporte à avaliação (atas, pautas, relação de módulos em atraso) constatou-se o seguinte:

Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos:

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2018-2021: 50%.

Os ciclos de formação 2017-2020 e 2018-2021 foram afetados de forma contundente pela pandemia covid-19. Com efeito, desde longos períodos de tempo com ensino à distância, impossibilidade da realização de visitas de estudo e de tarefas em contexto real de aprendizagem, junto das empresas, realização de parte da componente Formação em Contexto de Trabalho (ciclo de formação 2017-2020) na modalidade de prática simulada através de tarefas elaboradas pelos professores da formação tecnológica, foram apenas algumas das situações que caracterizaram estes dois ciclos de formação. Em verdade, os alunos do ciclo de formação 2017-2020 foram os que mais sentiram os efeitos da pandemia no seu percurso escolar. Porém, embora os alunos que este ano frequentaram o 12º ano tenham realizado a totalidade da formação em contexto de trabalho (600h) em contexto real, portanto nas entidades de acolhimento, o ano letivo que agora finda teve constrangimentos muito significativos, desde logo pelo número muito elevado de confinamentos de alunos e professores que implicou constantes ajustamentos nos horários de modo a que fossem cumpridos os respetivos planos de formação. Obviamente que todas estas situações tiveram reflexos negativos nas aprendizagens dos alunos.

Tal como foi referido no relatório de progressão anual 2020/2021 a taxa de conclusão do ciclo de formação 2017-2020 situou-se nos 29,6%, face ao número de alunos matriculados no primeiro ano, portanto um valor inferior à meta prevista de 45%. No ciclo de formação 2018-2021, a taxa de conclusão relativamente aos alunos matriculados no início do 10º ano foi de 43%, portanto um valor claramente superior ao registado no ciclo de formação anterior. Considerando o cálculo da taxa de conclusão face ao número de alunos matriculados no início do 2º período do 10º ano, a taxa de conclusão aumenta para 50,8% portanto um resultado alinhado com a meta prevista para este ciclo de formação (50%)

Considerando os resultados dos alunos do ciclo de formação 2019-2022 e após análise dos resultados do 2º período, regista-se que cerca de 29 alunos do 12º ano têm, no máximo, dois módulos em atraso, correspondente a uma percentagem de cerca de 64% dos alunos matriculados no 1º ano, portanto é expectável que as taxas de conclusão deste ciclo de formação não difiram significativamente dos valores registados no ciclo 2018/2021. De salientar que no momento em que o presente relatório está a ser produzido os alunos do 12º ano ainda não apresentaram as respetivas provas de aptidão profissional e ainda não decorreram as avaliações finais de 12º ano.

Importa referir, mais uma vez, que existe um número significativo de alunos que, logo após a matrícula e no primeiro ano do ciclo de formação, opta por solicitar transferência para outros cursos. Esta situação contribui de forma negativa para as taxas de conclusão.

Objetivo específico n.º1: “Reduzir o abandono escolar”

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2019-2022: 20%.

Relativamente a este objetivo específico, a taxa de abandono registada para o ciclo de formação 2019/2022 foi de, aproximadamente, 23,86%, portanto um valor similar ao registado no ciclo de formação 2018/2021, todavia superior à meta pré-definida. A escola procurou sempre, através dos diretores de turma e diretores de curso, sensibilizar os encarregados de educação para um acompanhamento permanente do percurso escolar dos seus educandos e manteve os testemunhos de ex-alunos da escola, com percursos de sucesso e já inseridos no mercado de trabalho, junto dos colegas em formação.

Salientamos mais uma vez que a redução das taxas de abandono é comprometida pelo facto de alguns alunos optarem por pedir transferência para outros cursos no início do ciclo de formação.

| Ciclo de formação | 2017/2020 | 2018/2021 | 2019/2022 |
|------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Taxa de abandono escolar (%) | 37,02 | 23,21 | 23,86 |

Objetivo específico n.º 2: “Reduzir a taxa de absentismo”

Meta prevista para o ano letivo 2021/2022: 4%.

No ano letivo 2021/2022 registou-se uma taxa de absentismo de 7,84%, portanto superior à meta fixada. Este incremento pode dever-se ao facto de todo o ano letivo 2021/2022 ter decorrido no regime presencial, o que originou, possivelmente, um controlo mais eficaz da assiduidade dos alunos, face aos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021. Todavia os diretores de turma e diretores de curso procuraram sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade na formação escolar e social dos alunos.

| Ano letivo | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| Taxa Absentismo (%) | 5,55 | 5,92 | 7,84 |

Objetivo específico nº 3: “Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação”

A situação pandémica continuou a afetar de forma muito significativa os contactos presenciais entre os diretores de turma, os diretores de curso e os encarregados de educação. A escola, durante este ano letivo, continuou a privilegiar os contactos individuais e à distância, por telefone e por email. Por esse facto não dispomos de dados objetivos relativamente a este indicador. Todavia importa referir que nas turmas do 12º ano, antes do início da formação em contexto de trabalho, decorreram reuniões/contactos com os encarregados de educação com o objetivo de planear esta componente de formação. A taxa de participação dos encarregados de educação, nestas reuniões, rondou os 66,7%.

Sempre que se entendeu necessário o diretor de turma ou o diretor de curso contactaram os encarregados de educação para a resolução de situações específicas dos seus educandos .

Objetivo específico nº 4: “Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo”

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2018-2021: 96,5%.

No ciclo de formação 2018/2021 foi apurado o valor de 94,3% como taxa de sucesso por disciplina, conforme consta no quadro seguinte. Este valor fica um pouco aquém da meta fixada. De uma observação mais atenta do quadro, observa-se que a maioria das disciplinas apresenta elevadas taxas de sucesso, inclusive de 100%. As disciplinas da formação tecnológica dos cursos da área da mecânica/eletrotecnia são as que apresentam mais baixas taxas de sucesso. Existe um número significativo de módulos que necessitam de pré-requisitos das áreas da matemática e da física. Além disso estes cursos são caracterizados por uma componente prática muito acentuada, cujo desenvolvimento requer bastante tempo, quer para o planeamento quer para a execução. A maioria dos alunos que frequentam os cursos de manutenção industrial não residem na cidade e percorrem trajetos longos e sujeitos aos horários dos transportes escolares, o que dificulta o desempenho destes alunos. A escola está atenta a esta situação e tem vindo a adotar estratégias no sentido de melhorar os resultados dos alunos. Neste âmbito destaca-se, o desdobramento em algumas disciplinas das formações científica e sociocultural e as ações no âmbito da interdisciplinaridade, estas últimas com o objetivo das diferentes disciplinas contribuírem para o alcance do perfil de competências exigido. Além disso, está implementado o procedimento dos docentes apoiarem os alunos sempre que se realizam épocas de recuperação de módulos em atraso.

Tal como foi referido anteriormente, à data da realização do presente relatório os alunos do ciclo de formação 2019/2022 estão a apresentar as respetivas Provas de Aptidão Profissional e está a decorrer uma época de recuperação de módulos, pelo que não foi possível apurar o valor referente a este indicador.

Sucesso por Disciplina - Ciclo de Formação 2018/2021

| | Técnico de Gestão | | | | Técnico GEI | | | | Técnico de Animação de Turismo | | | | Técnico de Manutenção Industrial - VE | | | | Sucesso Disciplina | | | |
|-------------------------------|-------------------|--------------------|---------------|---------|---------------|--------------------|---------------|---------|--------------------------------|--------------------|---------------|---------|---------------------------------------|--------------------|---------------|---------|--------------------|------------------|-------------|------|
| | Número Alunos | Módulos Realizados | Módulo Atraso | Sucesso | Número Alunos | Módulos Realizados | Módulo Atraso | Sucesso | Número Alunos | Módulos Realizados | Módulo Atraso | Sucesso | Número Alunos | Módulos Realizados | Módulo Atraso | Sucesso | | | | |
| Português | 10 | 9 | 0 | 100 | 14 | 9 | 0 | 100,0 | 10 | 9 | 0 | 100,0 | 9 | 9 | 10 | 87,7 | 96,9 | | | |
| Espanhol Iniciação | 8 | 6 | 0 | 100 | 7 | 6 | 0 | 100,0 | 4 | 6 | 0 | 100,0 | 6 | 6 | 0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| Espanhol Continuação | 1 | 9 | 0 | 100 | | | | | 3 | 9 | 0 | 100,0 | 3 | 9 | 0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| Inglês Iniciação | | | | | | | | | | | | | | | | | 0,0 | | | |
| Inglês Continuação | 1 | 9 | 0 | 100 | 7 | 9 | 0 | 100,0 | 3 | 9 | 0 | 100,0 | 3 | 9 | 0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| Área Integração | 10 | 6 | 0 | 100 | 15 | 6 | 0 | 100,0 | 6 | 6 | 0 | 100,0 | 9 | 6 | 3 | 94,4 | 98,6 | | | |
| Educação Física | 10 | 10 | 0 | 100 | 14 | 10 | 0 | 100,0 | 10 | 10 | 0 | 100,0 | 9 | 10 | 5 | 94,4 | 98,6 | | | |
| T.I.C. | 10 | 3 | 0 | 100 | 14 | 3 | 0 | 100,0 | 10 | 3 | 0 | 100,0 | 9 | 3 | 0 | 100,0 | 100,0 | | | |
| Matemática | 10 | 10 | 0 | 100 | 14 | 10 | 0 | 100,0 | 10 | 3 | 0 | 100,0 | 9 | 10 | 9 | 90,0 | 97,5 | | | |
| Física e Química | | | | | 14 | 12 | 0 | 100,0 | | | | | 9 | 12 | 19 | 82,4 | 91,2 | | | |
| Gestão | 10 | 16 | 0 | 100 | | | | | | | | | | | | | 100,0 | | | |
| Contabilidade e Fiscabilidade | 10 | 16 | 0 | 100 | | | | | | | | | | | | | 100,0 | | | |
| Direito das Organizações | 10 | 5 | 0 | 100 | | | | | | | | | | | | | 100,0 | | | |
| CFEA | 10 | 4 | 0 | 100 | | | | | | | | | | | | | 100,0 | | | |
| Eletrónica Fundamental | | | | | 14 | 9 | 1 | 99,2 | | | | | | | | | | 99,2 | | |
| IMEI | | | | | 14 | 9 | 0 | 100,0 | | | | | | | | | | 100,0 | | |
| SDAC | | | | | 14 | 10 | 0 | 100,0 | | | | | | | | | | 100,0 | | |
| Comunicação de dados | | | | | 14 | 5 | 0 | 100,0 | | | | | | | | | | 100,0 | | |
| Economia | 10 | 8 | 0 | 100 | | | | | | | | | | | | | | 100,0 | | |
| H.C.A. | | | | | | | | | 10 | 10 | 0 | 100,0 | | | | | | 100,0 | | |
| Geografia | | | | | | | | | 10 | 9 | 0 | 100,0 | | | | | | 100,0 | | |
| IAT | | | | | | | | | 10 | 8 | 0 | 100,0 | | | | | | 100,0 | | |
| Com. Ing. | | | | | | | | | 10 | 3 | 0 | 100,0 | | | | | | 100,0 | | |
| Tec. Com. | | | | | | | | | 10 | 9 | 0 | 100,0 | | | | | | 100,0 | | |
| OTET | | | | | | | | | 10 | 3 | 0 | 100,0 | | | | | | 100,0 | | |
| Tecnologias e Processos | | | | | | | | | | | | | 9 | 14 | 44 | 65,1 | 65,1 | | | |
| Organização Industrial | | | | | | | | | | | | | 9 | 4 | 13 | 63,9 | 63,9 | | | |
| Desenho Técnico | | | | | | | | | | | | | 9 | 7 | 27 | 57,1 | 57,1 | | | |
| Práticas Oficiais | | | | | | | | | | | | | 9 | 17 | 43 | 71,9 | 71,9 | | | |
| | | | | 100,0 | | | | 99,9 | | | | | | | | | | 86,3 | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | Média disciplina | 94,3 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Média Curso | 96,5 |

Objetivo específico nº 5: Garantir um bom desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso.

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2018-2021: Classificação média de 17,1 valores

No ciclo de formação 2017/2020, a classificação média da componente FCT foi de 15,8 valores, valor claramente inferior à meta prevista. Para esta situação contribuiu o facto de parte significativa desta componente se ter realizado à distância, na modalidade de prática simulada, muito menos aliciente para os alunos. No ano letivo 2020/2021 ainda não foi possível, devido à pandemia, a realização da totalidade (600h) da formação em contexto de trabalho nas entidades de acolhimento. Assim, os alunos realizaram 136 h à distância, através de tarefas propostas pelos professores da componente tecnológica e 464h já em contexto real, portanto nas empresas. A classificação média desta componente para o ciclo de formação 2018-2021 foi de 16,5 valores, resultado superior ao registado no ciclo de formação anterior e claramente mais próximo da meta prevista. De salientar que a meta prevista, obviamente, não contemplava a realização de parte desta componente à distância. De salientar que no ciclo de formação 2019-2022 com o objetivo de garantir uniformização e equidade no processo de avaliação da FCT, foi alterado o respetivo regulamento com a introdução de descritores para os diversos parâmetros de avaliação.

Ilustramos esta análise através da apresentação do quadro seguinte que traduz este parâmetro nos últimos ciclos de formação.

| Curso e Ciclo de Formação | Classificação Média da Formação em Contexto de Trabalho (valores) |
|--|---|
| Técnico de Gestão (12ºG) (2018-2021) | 17,2 |
| Técnico em Animação de Turismo (12ºH) (2018-2021) | 17,7 |
| Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI) (2018-2021) | 16,9 |
| Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (12ºJ) (2018-2021) | 13,9 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021 | 16,5 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020 | 15,8 |

| | |
|------------------------------------|-------------|
| CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019 | 17,1 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2015-2018 | 16,9 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2014-2017 | 17,0 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2013-2016 | 16,7 |

OE.6 – Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto das PAP – Indicadores 5 e 6a);

Meta prevista para as turmas do ciclo de formação 2018-2021: Classificação média de 15,1 valores

A meta fixada para este objetivo foi claramente ultrapassada, registando-se uma classificação média de 15,8 valores na Prova de Aptidão Profissional para o ciclo de formação 2018/2021. No ano letivo 2020/2021, foi revisto e alterado o regulamento da PAP, destacando-se a introdução de descritores nos parâmetros de avaliação desta componente. Apesar do impacto da pandemia, já foi possível dar um apoio mais efetivo, presencial, ao desenvolvimento das provas de aptidão profissional face ao ano letivo anterior. De salientar que o processo de alinhamento EQAVET determinou que alguns procedimentos que a escola já adotava anteriormente tivessem sido reforçados e institucionalizados, nomeadamente a obrigatoriedade no cumprimento dos prazos de finalização de cada uma das fases do desenvolvimento do projeto.

| Curso e Ciclo de Formação | Classificação Média da Prova de Aptidão Profissional (valores) |
|---|---|
| Técnico de Gestão (12ºG) (2018-2021) | 15,3 |
| Técnico em Animação de Turismo (12ºH) (2018-2021) | 17,1 |
| Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12ºI) (2018-2021) | 16,4 |
| Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica (12ºJ) (2018-2021) | 13,2 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021 | 15,8 |

| | |
|------------------------------------|-------------|
| CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020 | 14,9 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019 | 14,5 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2015-2018 | 15,6 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2014-2017 | 14,9 |
| CICLO DE FORMAÇÃO 2013-2016 | 14,8 |

OE.7 – Incrementar o relacionamento com as empresas (promovendo visitas de estudo e atividades de formação e desenvolvendo mecanismos de cooperação que promovam a participação conjunta em atividades de carácter experimental; Indicadores 4, 5; 6a e 6b)

Em 2021/2022 e de uma forma gradual, foi possível retomar alguma normalidade no que diz respeito às visitas de estudo e outras atividades realizadas em contexto real. Assim, destacamos um conjunto muito significativo de atividades desenvolvido, que promove a interdisciplinaridade, o trabalho de projeto e a articulação entre os docentes, privilegiando o contacto com a aprendizagem em contexto real, tais como:

- a. O evento BejaRomana que decorreu de 13 a 15 de Maio e que foi possível realizar ao fim de 3 anos de interrupção devido à pandemia. Evento que marca o programa cultural do município de Beja e que teve a sua origem em 2013 numa PAP do curso profissional de turismo. Este evento teve início com o desfile pelas ruas da cidade de Beja e que envolveu a participação da comunidade educativa, nomeadamente os alunos do ensino profissional;
- b. Atividade CORE (Citizens Occupy Rural Europe) – “Olhares sobre o Alentejo” desenvolvida pelos docentes e pelos alunos dos Cursos de Turismo, Animação em Turismo e Turismo Ambiental e Rural, cujo objetivo principal consistiu na dinamização de um evento de animação turística em todas as suas fases;
- c. Atividade de animação infantil destinada aos alunos da escola Mário Beirão que envolveu os alunos dos cursos de turismo. Esta atividade decorreu no dia 28 de Fevereiro de 2022.
- d. Visita de estudo a Lisboa (Baixa Pombalina, novos espaços urbanos e Bolsa de Turismo de Lisboa), no dia 18 de Março, que envolveu os alunos dos cursos de turismo de 10^º e 11^º anos.

- e. Atividade subordinada ao tema “Igualdade de Género, realidade o ilusão?” no âmbito da componente Cidadania e Desenvolvimento, que envolveu a realização de uma entrevista a uma ex-aluna de nacionalidade cubana, com um percurso de sucesso, que atualmente frequenta o curso de medicina em Espanha;
- f. II Circuito Pedestre pela cidade de Beja que envolveu várias disciplinas da formação sociocultural e teve como público alvo os alunos do ensino profissional. Este evento decorreu no dia 10 de Março;
- g. VI Feira da Doçaria Conventual e Regional de Beja que decorreu nos dias 1 e 2 de Abril na Igreja da Misericórdia na Praça da República. Este evento foi promovido pelos professores e pelos alunos de 10º e 11º anos dos cursos de turismo e possibilitou aos alunos participarem nas diferentes fases do projeto, desde a sua génese até à sua realização. Este evento marcou a agenda da cidade de Beja no referido fim de semana, aberto a toda a comunidade, contando também com a participação dos alunos do curso profissional de manutenção industrial, variante eletromecânica, através da produção de expositores para o referido certame.
- h. Sessão de divulgação sobre as potencialidades da região com a participação do Dr João Martins da empresa EDIA (Empresa de Desenvolvimento de Infraestruturas de Alqueva), destinada a todos os alunos da disciplina de Área de Integração do 12º ano. Esta sessão esteve inserida numa atividade mais ampla “ Projeto Uma Mão de Portugal” que decorreu na metodologia de trabalho de projeto e que culminou com várias publicações nas redes sociais;
- i. Visita, no dia 1 de Abril, à FUTURALIA 2022 – Feira de oferta educativa, formação e empregabilidade com a participação dos alunos do 12º ano do ensino profissional.

Indicador 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Nos ciclos de formação 2015/2018 e 2016/2019 a taxa de alunos empregados ou em prosseguimento de estudos foi de 97,7% e 85,7%, respetivamente. No ciclo de formação 2017/2020 o valor apurado para este indicador foi também de 85,7%. Convém salientar que para este ciclo de formação (2017/2020), 42,8% dos alunos optou por prosseguir estudos superiores, sendo o curso de técnico de gestão aquele que mais contribui para este valor. De facto, 61,5% dos alunos de gestão continua os seus estudos em estabelecimentos de ensino superior, imediatamente após a conclusão do ensino secundário. Para este facto, contribui a oferta educativa do ensino superior local, com cursos que dão continuidade à área frequentada no ensino secundário.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionados e não relacionadas com o curso

Em relação aos ciclos de formação 2015/2018 e 2016/2019 a taxa de alunos no mercado de trabalho foi de 38,5% e 38,9%, respetivamente. Considerando os alunos diplomados, a taxa de alunos com profissões relacionadas com o curso frequentado foi de 23,1% para o ciclo de formação 2015/2018 e de 11,1% para o ciclo de formação 2016/2019. Em relação ao ciclo de formação

2017/2020, 14,3% dos diplomados estão a trabalhar na área de formação frequentada no ensino secundário. Para este indicador, importa determinar a taxa de alunos com profissões relacionadas com o curso, considerando como universo os alunos que se encontram no mercado de trabalho. Assim, para o ciclo de formação 2017/2020, 33,3% dos alunos que se encontram no mercado de trabalho exercem funções na área de formação. O curso profissional de manutenção industrial variante eletromecânica apresenta uma taxa de empregabilidade de 100% e no setor de atividade do curso.

Devido à falta de mão de obra qualificada nalgumas áreas, comparativamente a ciclos de formação anteriores, o número de diplomados a exercer profissões em coerência com a natureza do curso frequentado aumentou.

Indicador 6b- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Existe um número muito significativo de alunos que, após a conclusão dos respetivos cursos profissionais opta por prosseguir estudos de nível superior, esta situação é muito frequente nos cursos de gestão e nos cursos da área da informática, em relação a esta última área com os cursos de gestão de equipamentos informáticos e de gestão e programação de sistemas informáticos. Importa salientar que os alunos que ingressam no ensino superior o fazem através do grande concurso nacional de acesso, mas também através de cursos técnicos superiores profissionais. Os alunos têm optado, preferencialmente, pelo Instituto Politécnico de Beja para prosseguir os seus estudos, com nítidos benefícios para a região.

Relativamente ao ciclo de formação 2015/2018, 57,7% dos alunos que concluíram os respetivos cursos prosseguiram estudos superiores. A taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados deste ciclo de formação foi de 100%, com uma classificação média de satisfação dos empregadores de 3,6 numa escala de 0 a 4.

No que diz respeito ao ciclo de formação 2016/2019, 44,4% dos alunos prosseguiram de estudos de nível superior. A taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados foi de 100% e a classificação média de satisfação dos empregadores com os nossos diplomados foi de 3,3.

Relativamente a este indicador, o agrupamento pretende implementar uma ação de melhoria com o objetivo de garantir uma participação mais ativa e significativa dos empregadores na resposta aos questionários que avaliam o grau de satisfação face aos nossos diplomados. |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|--|----------|---|
| AM1 | INDICADOR 4- Reduzir o abandono escolar | O1 | Face aos resultados deste indicador em ciclos de formação anteriores, pretende-se para o ciclo de formação 2020/2023 uma taxa de abandono escolar máxima de 20%. De salientar que no ciclo de formação 2019/2022 este valor situou-se em 23,86%. |
| AM2 | INDICADOR 4- Reduzir a taxa de absentismo | O2 | Para o ano letivo 2022/2023 pretende-se atingir um valor máximo de 5%. No ano letivo 2021/2022 o valor apurado foi 7,84% |
| AM3 | INDICADOR 4- Aumentar a taxa de presença dos encarregados de educação | O3 | Ainda não foi possível, devido à pandemia, quantificar com rigor este indicador. Embora, na reunião prévia ao início da FCT, reunião que habitualmente regista maior participação dos EE, a taxa de presença destes tenha sido significativa (66,7%). Assim, propomos uma taxa de presença de 50% para o próximo ano letivo, sabendo que a reunião de apresentação no início do ano letivo e a reunião preparatória da FCT são as que registam maior assiduidade dos EE. |
| AM4 | INDICADOR 4- Aumentar a taxa de sucesso das disciplinas | O4 | No ciclo de formação 2018/2021 foi apurado o valor de 94,3% para este indicador. Para o ciclo de formação 2020/2023 pretende-se atingir a meta de 96,5%, procurando incrementar as taxas de sucesso das disciplinas da formação tecnológica dos cursos de manutenção industrial |
| AM5 | INDICADOR 5 e 6a- Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional | O5 | A meta (15,1 valores) prevista para o ciclo de formação 2018/2021 foi atingida, tendo-se obtido uma classificação média de 15,8 valores. A meta fixada, anteriormente, para o ciclo de formação 2019/2022 foi de 15,4 valores. Todavia, dado que este valor já foi ultrapassado, pretendemos manter o valor apurado no ciclo de formação 2018/2021. |
| AM6 | Indicadores 4, 5, 6a e 6b- Incrementar o relacionamento com as empresas | O6 | Foram estabelecidas múltiplas parcerias ao nível do desenvolvimento da FCT e no âmbito das atividades desenvolvidas, sobretudo, nas disciplinas da formação tecnológica. Estão previstas, tal como referido anteriormente, no âmbito da candidatura a um centro especializado tecnológico na área industrial a assinatura de protocolos com novas empresas e instituições de ensino superior. Portanto, pretendemos consolidar as parcerias já existentes e estabelecer pelo menos mais uma nova parceria em cada curso e por cada ciclo de formação. |
| AM7 | Indicador 4 - Formação dos professores que lecionam ao ensino profissional | O7 | Promover, na medida do possível, a realização de ações de formação específicas e direcionadas para a lecionação ao ensino profissional. |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|--------------------------|-----------------------------|
| AM1 | A1 | Divulgação mais eficaz da oferta educativa nomeadamente através do site do agrupamento. | Abril/2023 | Junho/2023 |
| | A2 | Envolvimento dos diretores de turma de 9º ano e do Gabinete de Orientação Escolar e Vocacional no encaminhamento/aconselhamento dos alunos do 9º ano do Agrupamento relativamente ao percurso escolar a seguir. | Janeiro /2023 | Maio/2023 |
| | A3 | Realização do dia aberto do ensino profissional destinado a alunos do ensino básico e respetivos EE. | Início do 3º período | Início do 3º período |
| AM1 e AM2 | A4 | Os diretores de turma e de curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador. | Setembro/2022 | Julho/2023 |
| AM3 | A5 | Realização de pelo menos três reuniões presenciais com a presença dos alunos, encarregados de educação, diretor de turma e diretor de curso. | Setembro/2022 | Junho/2023 |
| AM4 e AM6 | A6 | Implementar, em cada ano do ciclo de formação e ao nível da formação técnica, pelo menos duas visitas de estudo com caráter de aulas práticas, em consonância com o perfil de competências exigido. | Setembro/2022 | Maio/2023 |
| | A7 | Articulação entre os professores da formação técnica e os restantes professores de modo a contribuir para a realização das aprendizagens estruturantes em função do perfil de competências exigido do curso e das aprendizagens essenciais. | Setembro/2022 | Julho/2023 |
| AM4 | A8 | Privilegiar o trabalho de projeto e a interdisciplinaridade em detrimento do trabalho unicamente centrado nos conteúdos. | Setembro/2022 | Julho/2023 |
| | A9 | Promover encontros entre os atuais formandos e os ex-alunos da escola do ensino profissional com percursos de sucesso, pelo menos um encontro por área de formação. | Setembro/2022 | Maio/2023 |
| | A10 | Diligenciar para que os professores das áreas técnicas tenham acesso a formação certificada e específica. | Setembro/2022 | Julho/2023 |

| | | | | |
|-----|-----|---|---------------|------------|
| AM5 | A11 | Além da necessidade do cumprimento dos prazos no desenvolvimento das PAPs, consideramos pertinente melhorar a qualidade dos respetivos relatórios através do envolvimento de outros professores das componentes sociocultural e científica. | Setembro/2022 | Julho/2023 |
|-----|-----|---|---------------|------------|

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Face às ações de melhoria definidas no relatório de progressão anual 2020/2021, no âmbito da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade do ensino ministrado e no que diz respeito ao trabalho desenvolvido em 2021/2022, destacamos:

- 1) um claro envolvimento dos professores de todas as formações, sociocultural, científica e tecnológica, na procura de formação relevante para o desempenho das suas funções. Salientamos as ações de formação específicas da área de ensino frequentadas pelos professores da formação tecnológica, inequivocamente orientadas para um melhor desempenho na lecionação ao ensino profissional;
- 2) um conjunto muito significativo de atividades desenvolvido que promove a interdisciplinaridade, o trabalho de projeto e a articulação entre os docentes, privilegiando o contacto com a aprendizagem em contexto real. Algumas destas atividades já foram referenciadas anteriormente.
- 3) um maior envolvimento dos stakeholders internos, através das diferentes estruturas da escola, com o objetivo inequívoco de alcançar as metas previstas, nomeadamente em relação às taxas de sucesso por módulo/disciplina e, conseqüentemente, nas taxas de conclusão dos diferentes cursos;
- 4) uma monitorização mais insistente e constante dos diretores de turma relativamente ao controlo da assiduidade dos alunos de modo a reduzir o absentismo e o abandono escolar;
- 5) uma procura cada vez mais frequente, pelos empresários, dos nossos recém-diplomados, que de alguma forma traduz o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo agrupamento ao nível do ensino profissional. Um número significativo de alunos do 12º ano receberam propostas de trabalho das próprias entidades onde realizaram a formação em contexto de trabalho;

O agrupamento está a aplicar o modelo CAF-Educação para proceder à respetiva autoavaliação. Durante este ano letivo foram inquiridos stakeholders internos e externos: pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Nesta fase estão a ser analisados os resultados dos questionários, a partir desta análise será elaborado o relatório de autoavaliação. Este relatório será determinante para a elaboração do próximo Projeto Educativo e para a definição de metas e de ações de melhoria no âmbito do ensino profissional.

A pandemia continuou a condicionar os procedimentos inerentes à aplicação do sistema de garantia da qualidade, nomeadamente na realização de trabalho colaborativo presencial entre os docentes e no contacto com os stakeholders externos. |

Os Relatores

Maria José de Jesus Santos Chagas

(Diretora do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Beja)

Sérgio Manuel Costa Rocha da Silva Filipe

(Coordenador dos Cursos Profissionais e da Equipa EQAVET)

Beja, 14 de julho de 2022